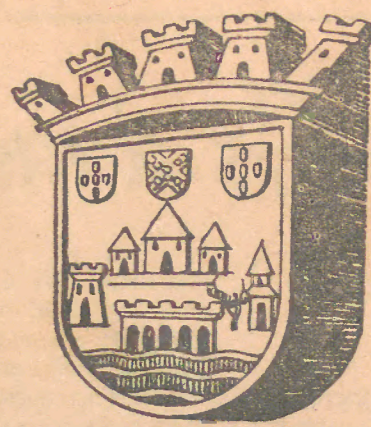


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira



Director e Editor interino:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)



Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 961

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

NA ASSEMBLEIA NACIONAL

«AVISO PRÉVIO»

SOBRE PROBLEMAS
DE
EDUCAÇÃO

(Continuação do número anterior)

O plano de estudos actualmente
em vigor nas Escolas Primárias,
de forma alguma satisfaz

Asseverou depois:

«Impõe-se uma revisão dos planos de estudo, em grande parte desactualizados, e que têm necessariamente de se adaptar e cada vez com mais acuidade, não só às exigências da época actual, de um mundo em constante evolução através de novas concepções filosóficas, técnicas mais aperfeiçoadas e sensacionais descobertas científicas, mas ainda à maturidade psicológica do educando e aos pressupostos da educação.

No que respeita à escola primária, de forma alguma satisfaz o plano de estudos actualmente em vigor, pois devemos ter presente a preparação das crianças para uma entrada na vida e para os estudos subsequentes. Não basta apenas, por exemplo, que a criança saiba ler português, mas que entenda o que lê; que aprenda a escrever, mas que saiba exprimir o que quer dizer; que aprenda o cálculo aritmético, mas que fique apta a aplicá-lo nos cálculos quotidianos.

A Escola Primária terá de dar à criança uma maior preparação para a vida prática, facultando-se-lhe a largueza suficiente para que o educando possa gradual e eficazmente manejar a sua inteligência. Importa não descurar disciplinas de grande importância formativa, como por exemplo as de formação moral e de educação plástica e musical.

Os métodos terão em conta o estágio de desenvolvimento psico-somático das crianças, sendo das maiores repercussões o frequente recurso aos meios áudio-visuais, como a rádio, o cinema e a televisão, aliás de interesse para todos os graus de ensino, por conter magníficas virtualidades docentes.

O ensino pré-primário que defendemos parece-nos absolutamente indispensável ao desenvolvimento de um plano de educação, com a criação de uma rede adequada de escolas infantis, atendendo a que a criança entra na Escola Primária carecida de uma ambientação que se torna fundamental.

No entanto, e como pensamos não ser, desde já, aconselhável impor a obrigatoriedade, poderia o mesmo ser substituído por um ano — que designaremos por ano de preparação — que seria o primeiro da Escola Primária, destinado às crianças com 6 anos. Em altura oportuna, e desde que estivessemos quantitativamente para isso preparados, se faria o ajustamento aos dois anos de ensino infantil obrigatório, pois todos estaremos com certeza de acordo com as suas peculiares finalidades. Aí se favorece o desenvolvimento físico das crianças; aí se começa a excitar a curiosidade de saber por meio de lições curtas, claras e vivas sobre temas concretos; aí começa a criança a aprender a compreender os seus companheiros, a brincar com eles, a trabalhar em grupo, isto é, adquirir confiança em si mesma o o sentido da sociabilidade; aí adquire conhecimentos básicos de ordem moral e social. As noções de limpeza, de ordem, de disciplina, etc., vão surgindo naturalmente num caminhar suave, mas firme. A criança adquire, enfim,

(Continua na página 2)

Política dos investimentos E POLÍTICA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O Prof. Dr. Gonçalves de Proença, Ministro das Corporações e Previdência Social, na cerimónia da posse do novo Director-Geral do Trabalho, fez afirmações que são de capital importância para o bom entendimento da política corporativa portuguesa, de tão vasta repercussão e projecção no desenvolvimento nacional.

No que concerne à política do trabalho, está antecipadamente esclarecido que o seu objectivo fundamental é o pleno emprego de toda a população activa.

«Daí o interesse — insistiu o Ministro das Corporações — que à política do trabalho não pode deixar de merecer quer a política dos investimentos, quer a política de formação profissional».

Por estarem em plena conformidade com esta rubrica, ocupar-nos-emos de ambas por menorizadamente. Assim, da política dos

investimentos depende, em grande parte, a criação de novas ocupações susceptíveis de absorver a população disponível. O mesmo investimento criará número diferente de empregos consoante o sector da actividade económica em que seja realizado. Em determinado exemplo, essa diferença vai de 27 empregos se o investimento for feito em certa actividade, a mais de 5.000 se for feito noutra actividade».

Depois de referir o desenvolvimento demográfico da nossa população, que leva à necessidade de criar anualmente cerca de 30.000 empregos novos, o ministro concluiu «que ao programar os investimentos não há que ter em conta apenas a sua rentabilidade económica, mas também a sua rentabilidade social, traduzida em capacidade de absorção de mão-de-obra».

Quanto à política de formação profissional, não basta criar novas ocupações: é

(Continua na página três)

O 1 CENTENÁRIO DO SAMEIRO

Como é do conhecimento dos leitores do nosso Jornal, o Sameiro está a festejar o Ano Jubilar do seu 1.º Centenário que, querendo Deus, terminará em Junho próximo com a realização de um Congresso Mariano Nacional, verdadeira apoteose das comemorações jubilares.

A imprensa diária tem prestado a melhor colaboração à divulgação destas comemorações, e justo é que a Imprensa regional se

associe àquela, fazendo-se igualmente eco de tão importantes acontecimentos, prestando ao seu público as informações necessárias, a fim de que o Centenário do Sameiro tenha uma celebração condigna e eficiente, atingindo todos os sectores da Arquidiocese e da Nação.

Assim no-lo solicita em amável carta, que agradecemos, o Rev.º Capelão do Sameiro, Padre Aloísio de Sousa.

«Jornal de Barcelos» tem muito gosto em prestar ao faustoso acontecimento toda a colaboração, até porque, não podendo desinteressar-se das coisas que digam respeito à nossa Terra, não pode deixar de se interessar pelo que respeita à Arquidiocese.

Na realidade, o Santuário Mariano do Sameiro tem sido palco de grandes acontecimentos, desde que, em 2 de Junho do ano findo, se iniciaram as comemorações do ano jubilar do 1.º Centenário.

(Continua na página quatro)



PUREZA E BONDADE

Ao inolvidável amigo de todas as horas,
Rev.º Cónego António Rebelo dos Anjos,
com reconhecida gratidão

No cume da subida, os horizontes
Alargam os seus longes de amplidão,
E neles, já se nota a compleição
De planura encimada pelos montes.

Na Pureza que existe em certas fontes
Se confunde o clamor do turbilhão,
Como se a mágoa fosse um sonho vão,
Sem vestígios deixar em nossas fronteiras!

A nobre compostura, e fino trato,
Rara dedicação que mal retrato
E Bondade a que chamarei Suprema,

Não sei que tenha havido mais brilhantes!
E, para bênçãos ter mais fulgurantes,
Deu-lhe o Menino-Deus unção extrema!!!

Barcelos, Natal de 1963.

CÉSAR CARDOSO

Congresso Nacional de Vocações Religiosas

SESSÃO PREPARATÓRIA

NA

CASA DE SAÚDE S. JOÃO DE DEUS

Conforme fora anunciado, realizou-se na Casa de Saúde de S. João de Deus, no dia 12 de Fevereiro, uma sessão solene, destinada a preparar o ambiente para o próximo Congresso Nacional de Vocações Religiosas, a realizar em Lisboa nos primeiros dias do próximo Abril.

Presidiu o Ex.^{mo} Senhor Presidente da Câmara de Barcelos, Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, ladeado à direita pelo P. Fr. Gregório de S. Tiago, Guardião do Convento-Noviciado de Santo António; pelo Mui R. P. Rodrigo Alves Novais, Digníssimo Arcipreste de Barcelos e por Fr. César Augusto O. H., Superior da Casa de Saúde de S. João de Deus. À esquerda do Presidente tomaram lugar o Ex.^{mo} Senhor Dr. Mário F. Cerqueira Gomes, Director da Escola Industrial e Comercial de Barcelos e Presidente da Comissão Municipal de Turismo e os Senhores Comandantes da G. N. R. e da P. S. P. de Barcelos.

Estiveram ainda presentes, os Srs. Vereadores, Dr. João Beleza Ferraz, e Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras, o farmacêutico Sr. Antero Barreto de Faria, os médicos da Casa de Saúde de S. João de Deus, Drs. Manuel de Carvalho, José Machado e Joaquim Reis, alguns sacerdotes, várias pessoas cultas e influentes do nosso meio, e sobretudo, um forte grupo de religiosos: Capuchinhos, Jesuítas, do Espírito Santo, de S. João de Deus, das Escolas Cristãs. E também religiosas: Franciscanas Missionárias de Maria, Franciscanas Hospitalares Portuguesas, Franciscanas de Calais, do Instituto de Santa Doroteia, e da Cong. do Espírito Santo, vindos todos de Barcelos e circunvizinhanças e ainda da Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

O núcleo da Sessão foi constituído por uma conferência do Rev. Irmão Saturnino Gallego Iriarte, de nacionalidade espanhola, ilustre membro do Instituto fundado por S. João Baptista de la Salle, Doutor em Teologia, Director do Instituto Pontifício, S. Pio X

(Continua na página três)



BARCELOS — Edifício da Câmara Municipal e Paços do Concelho

As duas Frentes

A ESPERANÇA é o grande alimento para as realizações humanas. Esperança em dias melhores. Esperança de alcançar a Paz. Mas se o homem precisa de uma imagem de futura elevação espiritual para concretizar o seu desejo natural de criar e saber o que quer, e para onde vai, não esquece que a vida de todos os dias é feita de pequenas alegrias e tristezas, tão cheia de monotonia e dificuldades que o leva a duvidar da utilidade de tantos sacrifícios e da sua capacidade de realizar algo de válido.

Ao começar um novo ano, e a par de desejos e votos os mais diversos, todos anunciadores de felicidade futura, é aquilo com que temos de contar o que deve constituir motivo da nossa maior atenção, de forma a podermos lançar-nos em mais doze meses de trabalho com os pés bem assentes na terra.

A guerra que travamos no Ultramar, e que vai entrar no quarto ano de duração, representa no campo das realidades da vida portuguesa o condicionamento de maior importância, que põe um estigma indelével em todos os sectores da vida nacional:

São vidas que se perdem; são rumos de vida que se interrompem mais que o tempo normal de serviço militar; são braços válidos (os mais válidos) que se ocupam de uma actividade em que não há lucro económico; são planos económicos limitados ao seu nível mais modesto, porque os cabedais não abundam; é, enfim, toda uma nação que, mantendo a engrenagem em funcionamento, como que resvala sobre uma superfície gelada e não consegue avançar como os tempos de hoje exigem.

É, portanto, na análise da situação que devemos ater-nos para dela tirarmos conclusões para o futuro. Mas se queremos debruçar-nos sobre o que se passa nos territórios onde há luta, as características da guerra revolucionária constituem um obstáculo quase intransponível; pouco mais podemos saber do que o facto de que há guerra—nem melhor hoje, nem pior amanhã, mas simplesmente guerra. Não pode medir-se o avanço das forças do exército porque não há «frente», como se não medem vitórias inimigas. É sempre muito vago qualquer cálculo acerca da extensão das zonas e das populações incluídas na guerra.

É antiga a noção de que a guerra é o prolongamento da diplomacia—será a diplomacia a quente—e não podemos ter dúvidas que, por vencermos aquela em que estamos empenhados, a principal arma é a diplomática, pois podem ser vitórias de maior valia as que se obtêm junto de uma chancelaria, para a vitória que representa o aprisionamento de umas centenas de terroristas; como é derrota mais dura para nós um resultado adverso em conversações ou votações no plano internacional, por incompreensão que revelam da nossa posição, do que é um desastre onde perecem alguns dos nossos bravos soldados.

Na verdade, no momento em que pudermos dizer que foi levada a bom termo para a nossa política ultramarina a batalha, por vezes bem dura, dessa guarda avançada que são os membros do nosso corpo diplomático, vencemos a 1.ª etapa e a mais importante, da recuperação da calma no nosso Ultramar, e podemos confiadamente lançar um trabalho de real elevação social do Além-Mar português e demonstrar ao mundo, e especialmente aos novos países africanos, o que vale a solução internacional que eles repudiam e que nos impedem de aproveitar plenamente, provocando-nos em guerra depauperante, que é o nosso orgulho porque é a única moralmente certa, por que não é dependente de prisms políticos de observação, por ser verdadeiramente humana, porque é a única estável e a que pode salvar o continente africano.

P. LAICUS

NA ASSEMBLEIA NACIONAL

«Aviso Prévio» sobre problemas de Educação

(Continuação da primeira página)

uma cultura adaptada à sua idade e às suas possibilidades que permitem o seu ingresso na Escola Primária em condições de melhor adaptação e assimilação das matérias dos programas, e melhor adaptação também à sociedade escolar.

Um papel de ordem moral relevante desempenharia ainda a Escola infantil junto das crianças que de manhã são abandonadas pelos pais, envolvidos nos seus trabalhos, e que deixam os filhos de alma aberta a todas as influências morais que tanto poderão ser boas como deletérias.

Antes de continuar na análise dos planos de estudo, gostaríamos de fazer algumas referências, embora breves, ao ensino especializado para crianças inadaptadas, por nos parecer de maior interesse e porque vem resolver um problema a que nem sempre se terá dada a importância devida: a diminuição do elevado número de repetentes que hoje atormenta o nosso ensino primário.

O ideal seria que as classes de recuperação funcionassem junto das classes normais para que assim se estabelecesse um contacto quotidiano entre todas as crianças. Durante o período em que se conservam na escola, as entradas e saídas deveriam ser as mesmas, os recreios comuns

e as refeições tomadas lado a lado no refeitório da cantina.

Adivinhamos que esta convivência não seja muito cómoda para os responsáveis pela disciplina, nem facilite o bom andamento dos serviços nos edifícios escolares, mas é sem dúvida muitíssimo útil para os educandos.

Essas relações que se estabelecem entre inadaptados — ou portadores de deficiências sensorio-intelectuais — e os alunos normais, são benéficas àqueles na medida em que se socializam e se integram na ordem a que estes estão submetidos, nos seus jogos engenhosos, etc. Por sua vez, esta convivência será para os alunos normais excelente meio de educação moral, porquanto se gera uma atmosfera de compreensão e benevolência que os leva a tomar iniciativas de entre-ajuda a favor dos seus companheiros.

Bom era que se generalizasse a todo o País a possibilidade de fazerem parte dessas classes apenas alunos inadaptados e não intelectualmente anormais, e que estes pudessem com mais facilidades ser entregues a cuidados especiais, em estabelecimentos próprios.

Da conjugação de esforços dos professores e dos pais, em íntima



NOVOS PROGRAMAS da Emissora Nacional

A Emissora Nacional introduziu uma experiência na sua programação:

— Desde o passado domingo (26), haverá todos os domingos à tarde — das 15 às 18 horas — quatro programas diferentes simultaneamente no ar.

Por intermédio de Lisboa I e Regionais, os desportistas terão os habituais relatos em cadeia de três desafios de futebol, com informações sobre os restantes encontros da primeira e segunda divisões: Lisboa 2 e Norte 2 transmitirão o apreciado programa de música ligeira «Onda Musical»; Frequência Modulada Um difundirá música sinfónica e transmissões dos festivais internacionais; através de Frequência Modulada 2, será apresentada ópera e teatro radiofónico.

Nos programas em frequência modulada, apresentar-se-ão discos de música sinfónica e ópera que serão sorteados entre os respectivos ouvintes.

O êxito que esta experiência venha a obter junto do público decidirá da sua inclusão, com carácter permanente, na programação que está a ser preparada.

TELEVISÃO Educativa

A esplêndida iniciativa da televisão educativa parece ter tido mais rápida expansão do que se poderia supor nos passos iniciais. Segundo comunicação do Prof. Dr. Galvão Teles, num jantar oferecido aos componentes do Grupo de Trabalhos da Televisão educativa, em escasso período de tempo foram apresentadas várias centenas de pedidos de criação de postos locais e escuta colectiva, sob a orientação de um regente ou coordenador, postos esses que, na sua maioria, já se encontram em funcionamento.

Falando dos objectivos da iniciativa, sublinhou o Prof. Dr. Galvão Teles:

«Quanto à televisão propriamente escolar, quer dizer, quanto à televisão que se destina a servir de base ou apoio a cursos oficiais, com carácter curricular, como é, no nosso caso, o curso de educação de adultos, tem ela toda a razão de ser, como factor da valorização e enriquecimento do ensino».

«Quanto à televisão propriamente educativa, que se dirige a uma massa geral, a muitos milhares, potencialmente a centenas de milhares de telespectadores, poderia haver a tentação de ceder ao fácil, ao puramente agradável, ao propósito de divertir ou distrair e não de instruir e educar. Sem dúvida, o programa e a sua exposição deverão rodear-se de condições de agrado, deverão interessar aqueles a quem se dirigem, deverão possuir poder de penetração, mas essa é uma regra a que verdadeiramente não pode furtar-se qualquer forma de ensino, porque o ensino é essencialmente comunicação de espíritos. Aqui a técnica pedagógica é necessariamente diferente, pelo número e variedade de alunos a que se aplica, mas não deixa de ser pedagogia».

colaboração, o que não seria possível nesse ingente trabalho de recuperação!

Tratando-se de problema vasto e complexo para ser tratado em breves momentos, aqui deixamos apenas este apontamento para que sobre ele se debrucem todos os que ao assunto se têm dedicado».

(Continua no próximo número)

VIDA MUNICIPAL

Reuniões da Câmara Municipal

As reuniões da Câmara Municipal continuam a ter lugar às terças-feiras, com início às 15 horas.

Saudação

Na sua primeira reunião com a nova vereação, o presidente da Câmara, Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo proferiu algumas palavras de saudação, dizendo que esperava de todos o melhor sentido de compreensão e a mais estreita e leal colaboração, agradecendo simultaneamente, aos Srs. Vereadores, o terem aceite o seu convite para fazerem parte da Câmara Municipal.

Respondeu o vereador Sr. D. João Beleza Ferraz, que prometeu, em nome dos seus colegas, cumprir fielmente as funções para que honrosamente foram eleitos, e a mais leal colaboração ao Presidente da Câmara.

Melhoramentos Rurais

Com a construção e arranjo de estradas municipais, a Câmara Municipal dispendeu, nos meses de Janeiro e Fevereiro, a importância de Escudos: 80.000\$00.

Adjudicações de Empreitadas

A obra de abastecimento de água a Barcelos—2.ª fase—foi já adjudicada ao empreiteiro Francisco Coelho, pela importância de Esc. 1.056.927\$.

A obra de beneficiação do C. M. entre os lugares da Igreja e de Amorim, Abadé do Neiva—3.ª fase—foi adjudicada ao empreiteiro Aurélio Martins Sobreiro, pela importância de 110.530\$00.

A obra de reparação do lanço da E. M. 544-3, entre Samo e Vila Cova, e E. M. 544-2, entre Vila Cova e o limite do Concelho de Esposende—2.ª fase—foi adjudicada ao empreiteiro Porfírio Pereira Barreto, pela importância de 109.490\$.

Secção da P. S. P.

Por proposta do vereador, Sr. Dr. Mário Fernando Cerqueira Correia, foi solicitada a criação, nesta cidade, de uma Secção de P. S. P., dada a exiguidade que se verifica de Agentes daquela Corporação.

Subposto da G. N. R.

O Comandante da 3.ª Companhia do Batalhão n.º 4 da G. N. R. sugeriu a criação de um Subposto da G. N. R. na freguesia de Gual, de forma a servir os interesses das freguesias mais ao sul do concelho de Barcelos. A Câmara deliberou patrocinar a sugestão.

Museus

Por escrutínio secreto, a Câmara Municipal deliberou designar o Sr. Dr. Eugénio Lapa Carneiro, profes-

sor de Ensino Técnico, para exercer as funções de Director dos Museus de Cerâmica e Arqueologia de Barcelos.

Fontenários em Barcelinhos

A Junta de Freguesia de Barcelinhos, interpretando o sentir das populações de Medros e Mereces, solicitou à Câmara Municipal a instalação de fontenários públicos naqueles lugares. Foi deliberado incluí-los no plano em curso da beneficiação de fontes no concelho.

Carreiras de Camionetes

As populações das freguesias entre Martim e Barcelos, por intermédio dos seus legais representantes, solicitaram à Câmara Municipal o patrocínio para uma exposição que foi dirigida à Direcção Geral dos Transportes Terrestres, no sentido de serem criadas carreiras diárias entre Martim e Barcelos e vice-versa. Foi deliberado patrocinar a pretensão das freguesias interessadas.

Recondução do Presidente da Câmara

A Câmara Municipal tomou conhecimento, por telegrama do Chefe de Gabinete do Ministro do Interior, de um telegrama enviado àquele Membro do Governo, por ocasião da recondução do Presidente, ao qual a Vereação expressa o seu agradecimento e manifesta o propósito firme de colaborar na superior orientação de actividade autárquica. A propósito, o Sr. Presidente dirigiu à Vereação palavras de agradecimento pela solidariedade demonstrada.

A ida a Lisboa do Presidente da Câmara

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, na sua recente ida a Lisboa, conferenciou com o Sr. Ministro das Obras Públicas sobre o Ante-Plano de Urbanização de Barcelos, recentemente enviado àquele Ministério, tendo sido encarada a próxima visita daquele Membro do Governo a Barcelos, para serem estudados «in loco» os problemas relacionados com o referido Ante-Plano.

Conferenciou ainda com o Sr. Ministro do Interior, com quem tratou da instalação, nesta cidade, de uma Secção da P. S. P.

Esteve, também, o Sr. Presidente da Câmara, acompanhado pelo Sr. Dr. Mário Cerqueira Correia, presidente da Comissão Municipal de Turismo, no Secretariado Nacional de Informação, afim de tratar de alguns problemas relacionados com o Turismo barcelense, designadamente o subsídio que vem sendo dado, às Festas das Cruzes.

Adube bem as suas terras que lhe pagarão os seus cuidados.

Nitrolusal e Nitrato de Cálcio

de Nitratos de Portugal, S. A. R. L., são os adubo das boas colheitas.

Jornal de Barcelos

PELA ADMINISTRAÇÃO

Pagamento de assinaturas:

Pagaram as suas assinaturas relativas ao ano corrente mais os prezados assinantes:

Srs. Augusto Carlos Monteiro da Costa
Guilherme Machado L. de Maria
Hermínio Gomes da Silva
José Alberto da Costa
Eduardo P. Pereira Machado
Abel Varzim da Silva Miranda
Silvério Miranda
Dr. Francisco Simões Correia
Padre Manuel Baptista de Sousa
João Vasconcelos B. Lemos
Adelino Ribeiro dos Santos
António Pinheiro Barroso
Salvador Neiva Barreiro

João de Sousa Ferreira
António Sobral
Carlos Lopes da Silva Morgado
António Luís Alves Correia
Adelino Lopes
Agostinho Azevedo Simões
Dr. Albino Borges de Pinho
Sr. Dr. D. Julieta Maria da S. Barbosa
D. Pulquéria da C. Vasconcelos
D. Deolinda Ferreira da Silva Santos
Dr. D. Irene Fouto Pólvora
D. Maria Ermelinda Esteves da Costa
D. Joaquina da Cunha Vieira
D. Maria da Conceição N. Coutinho
D. Maria Eduarda Carmona Faria

Fizeram o pagamento do 1.º semestre:
Srs. Manuel Faria da Silva
Domingos Pereira Duarte Alvarenga
Sr. Dr. D. Maria Berta de Faria Carvalho
D. Maria Avelina Faria Duarte
D. Maria Letícia Martins de Sousa
Família Faria

A todos os melhores agradecimentos.

PLACARD DESPORTIVO

FUTEBOL

1.ª Divisão Nacional

JOGOS PARA DOMINGO

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
BENFICA	18	15	2	1	73	17	32
F. C. Porto	18	11	5	2	38	15	27
Sporting	18	10	5	3	38	17	25
Guimarães	18	11	2	5	46	29	24
Belenenses	18	10	4	4	35	21	24
D. da Cuf.	18	7	6	5	29	25	20
Setúbal	18	8	4	6	33	30	20
Académica	18	8	3	7	29	30	19
Leixões	18	5	5	8	21	30	15
Varzim	18	6	3	9	25	36	15
Lusitano	18	4	3	11	17	36	11
Seixal	18	2	4	12	19	51	8
Barcelosense	18	3	1	14	17	50	7
Olhanense	18	0	5	13	10	43	5

2.ª Divisão Nacional

ZONA NORTE:

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
COVILHÃ	18	14	2	2	41	9	30
S. C. Braga	18	13	1	4	41	19	27
Beira Mar	18	11	3	4	34	14	25
Salgueiros	18	9	4	5	34	20	22
Marinhense	18	7	6	5	35	22	20
Feirense	18	9	2	7	39	26	20
Espinho	18	6	5	7	18	33	17
Famalicão	18	6	4	8	25	31	16
Boavista	18	4	7	7	26	41	15
Leca	18	5	4	9	18	22	14
Oliveirense	18	4	6	8	19	29	14
Sanjoanense	18	5	3	10	29	39	13
Vianense	18	5	2	11	21	42	12
L. de Vild.	18	2	3	13	17	48	7

ZONA SUL:

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
PENICHE	18	10	4	4	36	21	24
Alhandra	18	11	1	6	30	23	23
Torriense	18	10	3	5	38	24	23
Portimonense	18	9	3	6	28	21	21
Oriental	18	8	4	6	23	18	20
Montijo	18	7	4	7	31	23	18
Farense	18	7	4	7	29	29	18
Cova Piedade	18	6	6	6	27	28	18
Atlético	18	6	5	7	30	25	17
Luso Barreiro	18	5	7	6	21	23	17
D. de Beja	18	6	4	8	32	36	16
Os Leões	18	7	2	9	18	29	16
Sacavenense	18	3	5	10	19	40	11
Lusitano V. R.	18	3	4	11	19	41	10

Campeonato Regional de Braga

RESULTADOS GERAIS

- Leões-Valdevez 0-0
- Monção-Vizela 3-5
- Gil Vicente-Prado 7-0
- Esposende-Fão 1-2
- Tadim-Taipas 3-2
- Desp. de Fafe-Limianos 2-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
GIL VICENTE	19	17	1	1	64	13	35
Vizela	19	14	3	2	58	16	31
D. Fafe	19	12	3	4	49	24	27
Limianos	19	12	2	5	59	28	26
Monção	19	10	1	8	52	39	21
Prado	19	8	1	10	35	46	17
Esposende	19	7	2	10	33	31	16
Leões	19	4	5	10	26	46	13
Valdevez	19	4	4	11	32	52	12
Taipas	19	4	2	13	16	36	10
Tadim	19	4	2	13	22	56	10
Fão	19	4	2	13	21	60	10

GIL VICENTE, 7 — PRADO, 0

O Gil Vicente fez uma partida agradável frente ao D. de Prado, mostrando que tem equipa para encarar o futuro com certo optimismo. É necessário que os jogadores mostrem o mesmo querer e Barcelos terá novamente representação na 2.ª Divisão Nacional.

Os grupos:
 Gil Vicente: Alfredo (Silva); Seródio, Pablo e Teixeira; Adão Vieira e Canário; Vilar, João Vieira, Andrés, Mesquita e Raul.
 D. de Prado: Nascimento; Baixo, Macedo e Casimiro; Cachada e Lameiras; Augusto, Vieira, Carvalho, Quim e Serra.
 Árbitro: Rogério Moreira, de Braga, que fez boa arbitragem.

Os golos: o 1.º tento aos 20m por Teixeira, Mesquita o 2.º, 3.º e 5.º aos 27, 32 e 67m. respectivamente; aos 49m. Seródio marcou o 4.º golo e Andrés marcou o 6.º e 7.º golos, fechando a contagem. Jogo correcto e supremacia absoluta do vencedor, conforme o resultado ilucidativo.

Campeonato de Juniores da A. F. de Braga
 O Vianense derrotou o Vitória de Guimarães e passou para o comando da prova.

RESULTADOS GERAIS
 Os resultados da jornada de domingo foram estes:
 Leões de Fafe-Desp. de Fafe B 0-2
 Gil Vicente-Sporting de Braga 3-1
 Vianense-Vitória de Guimarães 3-0

CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
Vianense	7
V. de Guimarães	6
Fafe B	5
Gil Vicente	4
Leões de Braga	2
Sporting de Braga	0

O nosso prognóstico para o próximo domingo

Chave do TOTOBOLA

EQUIPAS	1	X	2
Seixal — D. da Cuf		x	
Lusitano — Leixões	1		
Guimarães — Setúbal	1		
F. C. Porto — Benfica		x	
Barcelosense — Académica			2
Sanjoanense — Salgueiros			2
Marinhense — Covilhã	1		
Boavista — Braga			2
Oliveirense — Feirense			2
Montijo — Portimonense	1		
Sacavenense — Atlético	1		
Os Leões — Peniche			2
Torriense — Oriental	1		

Nitrato de Cálcio e Nitrolusal
 DOIS BONS ADUBOS PARA CULTURAS REGADAS

Pela Administração
 O nosso correio
 D. Mariana Menezes — Lisboa — Muito gratos pelo postal, tomamos nota da mudança da direcção.
 Ofertas ao nosso Jornal
 Da Companhia de Seguros Mutualidade S. A. R. L., recebemos um interessante calendário.
 Agradecendo, retribuimos os desejos de um Ano Novo cheio de felicidades.
 António Torres
 Esteve na nossa redacção a apresentar cumprimentos e a entregar esc. 50\$00 para pagamento da sua assinatura, o nosso prezado amigo e assinante Snr. António Torres, importante industrial na cidade do Porto.
 Agradecemos.

ANÚNCIO
 Aluga-se para exploração oficina para fazer saltos de sapato de senhora, ou vendem-se as máquinas pela melhor oferta.
 Falar a Joaquim Ferreira Lima, FINZES — TROFA.

Os melhores cafés do mundo são portugueses!
 Sendo o lote de café da
PASTELARIA ARANTES
 o que vende a 45\$00 o Kg. ou à chávana — feito somente com cafés nacionais, será também, sem dúvida, dos melhores lotes do mundo!
 Vende ainda o lote de Café Familiar a 20\$00 Kg., bom p/ peq/ almoços.
 Na montra do seu estabelecimento estão expostas amostras de café «S. Tomé», «Cabo Verde» e «Timor»

CONGRESSO NACIONAL DE Vocações Religiosas

(Conclusão da primeira página)

da Universidade de Salamanca e Professor Ordinário do Instituto «Jesus Magister», de Roma e do Instituto de Pastoral de Salamanca, sobre o tema «Teologia da Vocação Religiosa».

Começou o Orador, feita a apresentação pelo Reverendo Padre Bento M. Nogueira O. H., por fazer notar a vastidão da matéria e explicar que a sistematização da Doutrina Teológica acerca da Vocação Eclesiástica é relativamente recente, não faltando ainda alguns pontos poucos claros. Notou em especial que, segundo a opinião comum, Deus deve estar distribuindo aos homens todas as vocações necessárias ao bem da sua Igreja, e até algumas mais, em previsão das que se perdem. Portanto, não se vêem motivos de atribuir a Deus a falta de Clero notada por tantas partes. Mas são os católicos que têm de criar bom ambiente e colaborar para que o maior número possível de vocações chegue a ser um sucesso.

A conferência foi rematada com uma interessante troca de impressões, finda a qual o Senhor Presidente da Câmara encerrou a sessão e felicitou o orador pela sua conferência, ao mesmo tempo científica, acessível e prática.

Informações úteis aos agricultores

As adubações de cobertura do trigo efectua-se normalmente em dois períodos: durante o «afilhamento» e o «emborrachamento».

Por vezes poderá ser suficiente a aplicação de adubo no primeiro período. No entanto, não se deve esperar que a seara apresente fortes sintomas de falta de azoto (amarelamento característico) pois, quando a seara se apresente com esse aspecto poderá estar já grandemente afectada por aquela carência.

A poda, é um dos mais importantes cuidados a ter com as árvores de fruto, devendo ser feita quando não há sinais de vida na árvore, ou seja, durante a época mais fria do ano.

Quando bem orientada, prolonga a longevidade das árvores e contribui para a regularidade do tamanho dos frutos, que se apresentam com um colorido mais intenso e aspecto mais agradável.

Não se espere, no entanto, que a poda substitua todos os outros cuidados que as árvores exigem, como a estrumação e adubações, cavas, pulverizações, mondas de frutos, etc.

Os Organismos Regionais da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas prestam todos os esclarecimentos que os senhores fruticultores necessitem para o bom tratamento das árvores e consequente produção de boa fruta.

Nem todas as condições meteorológicas são apropriadas à execução de tratamento fitossanitários.

Devem-se preferir os dias de pouca humidade ambiente, de sol bem descoberto, pouco ventoso e de temperatura moderada, condições que permitem um aproveitamento mais completo da calda e uma aderência mais rápida.

A febre de malta é uma grave doença que, além dos elevados prejuízos que causa nos efectivos caprinos, ainda ataca a espécie humana. Os pastores são as suas vítimas mais frequentes. Para se defenderem desta doença, deverão lavar as mãos com água e sabão, e desinfectá-las em seguida, com um soluto de creolina, por exemplo, após as munições e o trabalho de parto.

Política dos Investimentos e política de formação profissional

(Conclusão da primeira página)

indispensável preparar a mão-de-obra profissional que as irá ocupar. E é isso que o Ministério das Corporações está fazendo e fará cada vez a ritmo mais acelerado.

E como, em última análise, o principal objectivo da política corporativa é a cada vez mais segura identificação entre os portugueses e as realidades portuguesas — «não oferece qualquer dúvida de que o diálogo só é válido, se os representantes da comunidade, com quem é estabelecido, tiverem legitimidade, para a representar. Aspecto, precisamente, em que se revela a superioridade do sistema corporativo sobre qualquer outro: a representação da comunidade, por este sistema, é confiada, em relação a cada interesse, aos próprios interessados, sem outra preocupação que não seja a sua defesa e salvaguarda. Ninguém melhor do que os comerciantes para defender os interesses do comércio; do que os lavradores para defender os interesses da Lavoura; do que os homens da indústria para defender os interesses desta, etc. Tudo está em que essa defesa não esqueça nunca a subordinação que deve manter quanto ao interesse geral» — temos fé em que as decisões do Estado Corporativo serão cada vez melhor compreendidas e aceites pelos seus destinatários, os portugueses de todos os sectores, recebendo a necessária e indispensável execução para que o desenvolvimento económico e social seja uma meta comum em efectivação.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Quinta-feira 20
 Carlos Eduardo da Silva Vinagre, Menina Maria Helena do Rego Fernandes de Oliveira, Menina Maria Humberto Ferraz Braga Maciel e Eduardo António da Silva.

Sexta-feira 21
 Menina Maria do Céu da Silva Maciel.

Sábado 22
 D. Adelaide, Jesus Coelho da Costa Martins Soares, Celestino Coelho de Sousa Costa, Fernando José Martins da Silva Correia e Joaquim Malheiro Esteves.

Domingo 23
 D. Carlota Landolt de Sousa Bastos, Menina Maria Angelina Figueiredo, Menino José Carlos Costa Lima de Barros, Menina Maria Natércia Quinta e Costa Carvalho Araújo, Agostinho Alves de Carvalho (87 anos).

Segunda-feira 24
 D. Maria Angela Coelho Lemos de Araújo Regalo e D. Lia Sena Brito de Miranda.

Terça-feira 25
 D. Guilhermina Augusta da Silva Maciel, Menino Jorge Casimiro Guimarães Quinta e Menino Carlos Alberto Matos de Carvalho.

Quarta-feira 26
 D. Ilda Faria da Silva Melo e Menina Maria Clara da Cunha Correia de Oliveira.

Técnico para tecelagem moderna de cobertores. Precisa unidade próxima de Riba d'Ave.
 Informa a Redacção.

Carregador de cobertores. Precisa-se, unidade próxima de Riba d'Ave.
 Informa a Redacção.

MILHOS HÍBRIDOS
 SEMENTES CERTIFICADAS OFICIALMENTE
CAMPANHA DE 1964
 Está aberta a inscrição para o fornecimento destas sementes nas variedades:
HB-5A Branco, seródio, grão dentado, muito vulgarizado sobretudo no distrito de Braga, e de grande produtividade quer para grão, quer para forragem. Indicado como milho de regos em cereais de praga.
HP-21A Branco, temporão, grão liso (idêntico ao regional), excelente adaptação à maioria dos terrenos, indicado para a cultura do milho e qualquer época normal de sementeira. Grande rusticidade e grande produtividade.
 Sendo a execução dos pedidos limitada às disponibilidades da produção obtida, será respeitada a ordem cronológica da inscrição das encomendas.
 Para informações técnicas e inscrições, queiram dirigir-se à
CASA «SIALAL»
 TELEF. 82486 P. P. C. Ao lado do Senhor da Cruz — BARCELOS

CASA CUNHA TELEFONE 82645
 DE **FÉLIX LUÍS DA CUNHA**
 (Ao Campo da Feira) **BARCELOS**
NOTA IMPORTANTE Participa ao Ex.º Público, que muito embora as suas acreditadas marcas de CALÇADO não tenham consentido SALDOS, resolve uma vez mais, fazer uma escolha dentro do seu acreditado sortido para venda ao desbarato.
 INFORMA AINDA, que criou com êxito uma secção de calçado para HOMEM, SENHORA e CRIANÇA a preços excepcionais, que se manterão durante todo o ano.

COMUNICADO
 AO EX.º CONSUMIDOR da
Pasta Dentífrica PROFILAN
 Não DESTRUA a embalagem da sua PASTA A ou B, média ou gigante!
OFERÇA - A
 a uma OBRA ou INSTITUIÇÃO DE CARIDADE da sua simpatia!
 Cada uma VALERÁ \$50, para OS MUITOS QUE PRECISAM DE SI!
Fique anónimo... será mais digno!

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e impressão:
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 257
Visado pela Censura

A evolução dos acontecimentos internacionais

POLÍTICA EXTERNA PORTUGUESA

A última conferência de Imprensa dada pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal foi fértil em declarações de monta. Aqueles que, como nós, têm acompanhado os sucessivos encontros daquele ilustre membro do Governo com os representantes da Imprensa nacional e estrangeira sabem com quanto escrúpulo o sr. Dr. Franco Nogueira faz as suas declarações e com quanta clareza se exprime, de modo a não deixar dúvidas ou perplexidades no espírito de quantos o ouvem e, depois, na Imprensa, o lêem. São essas duas das virtudes mais salientes do estadista a quem Salazar confiou, em boa hora, a pasta da nossa política externa, cuja delicadeza e cuja importância são óbvias.

De entrada, o Ministro dos Negócios Estrangeiros observou que, desde a anterior conferência de Imprensa, os acontecimentos internacionais têm sofrido uma evolução cuja importância e cuja seriedade se torna desnecessário sublinhar. Em seguida, passou em revista, sumariamente, esses acontecimentos internacionais de monta que têm ocorrido na América Latina, no Extremo Oriente, no Sudeste Asiático, em Berlim, em Chipre, detendo-se nos que respeitam à África, que são, naturalmente, os que mais interessam a Portugal, dada a nossa situação de nação com vastas províncias africanas. Passando de relance tudo quanto constitui, por assim dizer, a rotina do continente africano, disse que as últimas perturbações na África oriental e central vieram, pela primeira vez, lançar a confusão em muitos espíritos da América e da Europa. Aludiu, então, ao caso grave de Zanzibar, bem como aos da Tanganica, do Quênia, da Uganda, detendo-se em oportunas considerações acerca do que todos significam na generalidade e dizendo, a propósito, que as «forças estrangeiras não foram chamadas para defender a integridade territorial, que ninguém ameaçava, mas um determinado governo, claramente incapaz de encontrar apoios internos suficientes para assegurar a estabilidade governativa». Desta premissa partiu o eminente expositor para significativas conclusões que muito interessam à posição portuguesa no concerto das nações vinculadas à África.

Ocupou-se o Ministro dos Negócios Estrangeiros, em seguida, da posição oficial do Secretário Geral das Nações Unidas, cujas recentes afirmações não podem deixar de causar surpresa. Motivaram essas recentes afirmações justos reparos ao sr. Dr. Franco Nogueira, que confrontou o seu conteúdo manifestamente estranho e a realidade indiscutivelmente impressionante do que vai

pelo Mundo, sobretudo pelo Mundo africano e asiático, e que tão gravemente põe em cheque a Organização das Nações Unidas, impotente para debelar males que, à sombra dela, se avolumam.

As infelizes afirmações do sr. Thant, que continua a não aceitar os reiterados convites do Governo Português para visitar Angola e Moçambique, o que mostra, sem margem para dúvidas, que tomou um partido no conflito que opõe Portugal aos seus inimigos dos famigerados blocos afro-asiático (asiático é, como se sabe, o sr. Thant) e comunista, foram objecto duma análise crítica, tão subtil como elegante, do nosso Ministro dos Negócios Estrangeiros, que, acima de tudo, se mostrou decidido a não cortar a ponte que ainda nos liga à O.N.U. e à sua primeira figura, que é, obviamente, o seu Secretário Geral.

A propósito, disse que, «considerando que, de resto, o Secretário Geral ainda não julgou oportuno, para além do que disse a Imprensa, dirigir qualquer comunicação oficial ao Governo português num sentido ou noutro, aqui renovo, em nome do Governo, o convite para que o Secretário Geral visite Angola e Moçambique e nos diga, depois, muito singelamente, se deparou ou não com qualquer ameaça à segurança internacional».

Disse o sr. dr. Franco Nogueira não se compreender como pode o sr. Thant recusar tal convite e observou, avisadamente: «Não compreendemos como pôde ir a Leopoldville e desperdiçar a oportunidade de visitar um território vizinho onde se afirma existir uma ameaça à paz mundial. Esperamos que o Secretário Geral, por isso, reconsidere a sua decisão, continuando assim a dar, como tem dado até aqui, sobejas provas de objectividade, de imparcialidade e de absoluta independência perante as pressões ilegítimas que acaso procurem influenciá-lo».

O Ministro dos Negócios Estrangeiros referiu-se, depois, à sua recente viagem a Madrid, durante a qual se analisaram, minuciosamente, problemas de interesse comum às duas nações: relações entre Leste e Oeste; questões da África e problemas especiais de várias regiões daquele continente; problemas europeus; e a posição particular dos dois países em face do sistema geral do Ocidente. Nessas conversas, disse o sr. dr. Franco Nogueira, vincou-se o sentimento, que ambos os Governos têm, da crescente importância das posições das duas nações no quadro da política mundial e tornou-se patente a disposição, em que se encontram, de não deixar que esta importância

seja subestimada, nem que sejam menosprezados os interesses legítimos dos dois países».

O ilustre membro do Governo respondeu, depois, como de costume, às perguntas que alguns dos jornalistas nacionais e estrangeiros lhe fizeram e que versaram sobre a posição de Portugal em face da China continental, realidade poderosa que, quando parecer oportuno, não deixará de ser admitida na vida da comunidade internacional; sobre a carta de Kruchchev a Salazar, à qual o Presidente do Conselho português vai responder; sobre as forças militares dos Estados Unidos da América na base portuguesa das Lajes, nos Açores, que não estão ali indevidamente; sobre alguns aspectos dos nossos problemas ultramarinos em relação com os Estados Unidos da América sob a administração Kennedy e sob a administração Johnson; sobre o bombardeamento de Cabinda; sobre a proposta anglo-americana para a constituição duma força internacional da NATO; sobre a existência de mais de trinta mil goeses no Quênia que necessitam de protecção; e sobre outros assuntos. Mostrou bem o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal qual é a posição do nosso País no xadrez internacional e das suas respostas às várias perguntas dos jornalistas se infere que essa posição é a mais consentânea com os legítimos interesses portugueses. A recente conferência de Imprensa foi, pois, extremamente útil para o conhecimento público do rumo seguido pela nossa política internacional, que é o da verdade e da justiça para com todo o Mundo.

A. DE FREITAS

Estudante brioso

Jornal de Barcelos sente prazer em revelar aos seus leitores o nome dum estudante barcelense que se tem mostrado brilhante, aluno aliás finalista do «Curso Montador Electricista», na Escola Industrial e Comercial de Viana do Castelo. Trata-se de Manuel Augusto da Silva Leal Pinto, que acaba de se classificar em 1.º lugar, na categoria de instalador B. T., no concurso da fase regional da M. P., para representar aquele distrito e o estabelecimento escolar referido no Concurso Nacional de Trabalhos da M. P., a realizar brevemente em Lisboa.

O dedicado estudante já no ano escolar transacto ficou dispensado da maioria das disciplinas, continuando agora a dar exuberantes provas do seu mérito.

Por tal motivo o felicitamos.

O I CENTENÁRIO DO SAMEIRO

(Continuação da primeira página)

Entre os mais solenes, apraz-nos, de momento, recordar a sagração do Santuário, em 15 de Agosto de 1963, por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. Francisco Maria da Silva, então Bispo Auxiliar e hoje Arcebispo Primaz das Espanhas. Sua Ex.ª Reverendíssima lançou então a primeira pedra para o Centro Apostólico do Sameiro, que se erguerá na Colina Sagrada como grandioso Padrão do Centenário.

O Centro Apostólico do Sameiro, que começou já a funcionar, em instalação precária e provisória, é uma casa aberta a retiros, encontros, cursos, etc. para todos os movimentos do Apostolado da Igreja, mas pretente ainda receber alguns sacerdotes velhinhos que queiram vir passar os seus últimos dias junto daquela que é Mãe dos Sacerdotes e Rainha do Clero.

Mas para que ele fique a assinalar através das idades o faustoso Centenário que pretende celebrar, precisa de instalações próprias, em casa ampla e digna, que atinja totalmente a sua finalidade, da qual até ao presente apenas foi possível dar realização a um dos aspectos.

Para tanto exige-se a colaboração de todos.

De esperar é também que o Congresso Mariano Nacional com que encerrarão as celebrações jubilares do I Centenário do Sameiro, e todas as suas importantes realizações, atinjam o brilho desejado.

No sentido de bem informar os nossos leitores, damos, a seguir o programa geral do Congresso, prometendo ir dando dos acontecimentos oportunas notícias, conforme o desenrolar de tão importante celebração.

Programa do encerramento das comemorações do I Centenário da Fundação do Santuário do Sameiro

De 17 a 31 de Maio — Santa Missão, simultânea em todas as freguesias da cidade de Braga.

31 de Maio, à tarde — Vinda da imagem de Nossa Senhora do Sameiro para a cidade, e fim da Santa Missão na Praça do Município. A Imagem de Nossa Senhora do Sameiro virá em procissão do Sameiro para a cidade. Na Avenida Central, recepção solene. Procissão até à praça do Município, onde o Senhor Arcebispo Primaz celebrará Missa Vespertina e fará uma alocução. Comunhão geral distribuída pelos Missionários e pelos Párocos. No fim, condução da Imagem de Nossa Senhora do Sameiro para a Sé Primacial, onde ficará exposta à véné-

Emissora Nacional

Na Revista de Imprensa, de domingo, dia 16, referiu-se ao nosso artigo «Comentário», de 13 do corrente. Agradecemos a deferência.

ração dos fiéis até ao dia 7 de Junho, realizando-se em todos os dias visitas organizadas segundo um programa a estabelecer.

2 de Junho, à tarde — Recepção do Fmimentíssimo Legado Apostólico e dos Excelentíssimos Prelados com entrega das chaves da cidade no Arco da Porta Nova. Cortejo para a Sé e abertura Solene do Congresso Mariano.

3 de Junho, às 9 horas — Na Sé Primacial, Missa celebrada por um Excelentíssimo Prelado.

De manhã e de tarde — Sessões do Congresso de Estudos.

Pelas 18 horas — I Sessão Solene Pública.

À noite — Espectáculo de Arte.

4 de Junho, às 9 horas — Na Sé Primacial, Missa celebrada por um Excelentíssimo Prelado.

De manhã e de tarde — Sessões do Congresso de Estudos.

Pelas 18 horas — II Sessão Solene Pública.

À noite — Procissão Eucarística dos homens com Missa e Comunhão na Avenida Central.

5 de Junho, às 9 horas — Na Sé Primacial, Missa celebrada por um Excelentíssimo Prelado.

De manhã e de tarde — Sessões do Congresso de Estudos.

Pelas 18 horas — Sessão Solene de encerramento do Congresso no Teatro Circo.

À noite — Grandiosa Paraliturgia Mariana na Praça do Município.

6 de Junho, de manhã — Festa das crianças. Marcha da Inocência com quadros alegóricos marianos a partir da Sé para a Praça do Município, onde haverá Missa celebrada por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, alocução, comunhão geral; depois oferta do Tesouro Espiritual, Consagração ao Imaculado Coração de Maria, Bênção do Santíssimo e apoteose final a Nossa Senhora.

À tarde — Soleníssima Procissão Eucarística com participação Nacional dos Centros do Apostolado da Oração (participação comemorativa do I Centenário do Apostolado da Oração em Portugal).

7 de Junho, às 8 horas — Peregrinação ao Sameiro presidida pelo Legado de Sua Santidade, para implorar a paz para o mundo e especialmente em Portugal.

No Sameiro — Missa, sermão, consagração ao Imaculado Coração de Maria, bênção dos doentes. Inauguração das duas primeiras Estelas do Escadório Monumental.

NOTA — Desde o primeiro dia, o Sameiro aparecerá no alto dos seus montes iluminado como monumento de vida cristã por Maria. Reviverão, com ele, na celebração paralitúrgica, as velhas igrejas da cidade e os Santuários de Entre-Douro-e-Minho. Por fim, ao encerrar-se a Comemoração, na noite de Domingo, todas as igrejas e capelas dos vales e dos montes circundantes se iluminarão em homenagem ao Santuário de Maria — Templo de Cristo.

Aos Ex.ªs Professores e Alunos do III Ciclo dos Liceus:
Pontos-modelos de PORTUGUÊS, LATIM, GREGO E FILOSOFIA
NOVISSIMA
Colecção «HUMANITAS»
Nas principais Livrarias do País. Em Barcelos na CASA LIZ
Deposítaria no Norte—PORTO EDITORA, L.ª

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telef. 82389

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Consultas das 15 às 18 horas
TELEF. { Consultório 82325
Residência 82609
BARCELOS

CÉSAR FERREIRA CARDOSO

ADVOGADO

L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447
BARCELOS

Relojoaria Carvalho

★ O RELOJOEIRO DE CONFIANÇA EM BARCELOS

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

AGENTE OFICIAL Totobola

JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA

CASA IRIS BARCELOS

Animais—Aves—Rações

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos «CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»
Mais economia e eficiência
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

ALTO-FALANTES

...prefira sempre a

Casa SOUCASAU

Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos
Tel. 82345 BARCELOS

Máquinas de Costura SINGER usadas
Também tenho ZIG-ZAG modernas
último modelo, com luz — bons preços

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da Grande Guerra, 158
Telefone 82583 BARCELOS

Garrafas novas

de 3/4 de litro — 2\$00!!!

CASA ÁGUA

Telefone 82445 BARCELOS